



Operação Tridente desarticula tráfico ilícito de drogas

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em Ponte Nova, juntamente com as Polícias Cíveis do Distrito Federal e de Goiás, deflagraram, segunda-feira (27), a Operação Tridente, que visa desarticular organização criminosa que atua no tráfico interestadual de drogas. Em Belo Horizonte, quatro pessoas foram presas, entre eles três homens e uma grávida de oito meses. Quatro mandados de busca e apreensão também foram cumpridos na capital mineira, resultando na apreensão de drogas, dinheiro e munições. Ao todo, 17 pessoas foram presas.

A mulher passou por exames de corpo de delito no Instituto Médico Legal (IML) e deverá cumprir prisão preventiva na capital. Os outros presos serão encaminhados ao Distrito Federal. As investigações começaram há sete meses e, no total, foram cumpridos 50 mandados judiciais, 22 de prisão e 28 de busca e apreensão. A ação ocorreu simultaneamente em várias regiões do Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais.

As investigações apontam que em Goiás e Minas Gerais estão sediados os fornecedores de drogas sintéticas que abastecem o Distrito Federal. Segundo a polícia, os fornecedores possuem complexa rede de distribuição de drogas em Brasília, utilizando-se, principalmente, de motoristas de aplicativo para a distribuição dos entorpecentes, e empresas para lavar o dinheiro obtido com a venda de drogas.

Entre os alvos há empresários e DJ's de Brasília que promovem grandes festivais de música eletrônica. A suspeita é de que eles se aproveitam do elevado número de frequentadores para comercializar grandes volumes de drogas durante os eventos. Há inclusive, como alvo da operação, um sargento reformado da Polícia Militar do Distrito Federal, proprietário de uma casa especializada destinada à prática de jogo de Poker, em Águas Claras (DF). Mais de 130 policiais foram às ruas para dar cumprimento aos mandados expedidos pela Justiça de Brasília.